



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚ DOS CAMPOS

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 17 de janeiro de 2016

NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSOR **PROFESSOR COM LICENCIATURA PLENA** **EM LÍNGUA PORTUGUESA**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- 2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.**
- 3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Português, 05 de Legislação, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00 hs e término às 12:00 hs (horário local).**
- 4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.**
- 5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre no formulário de Correção de Dados a devida correção.**
- 6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.**
- 7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.**
- 8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.**
- 9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.**
- 10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.**
- 11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.**
- 12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA.**
- 13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de MOJÚ DOS CAMPOS o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 01/2015/PMMC do referido concurso.**

Boa Prova.

FADESP

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

Fronteiras reais

Luis Fernando Verissimo

1 As fronteiras reais desrespeitam
2 fronteiras cartográficas e geopolíticas e
3 serpenteiam pelo mundo, dividindo
4 povos e classes. Para cruzar uma
5 fronteira real, não é preciso passaporte
6 ou qualquer outra formalidade. Com um
7 passo, você atravessa uma fronteira
8 econômica, às vezes sem nem se dar
9 conta. Num país como o Brasil, para usar
10 um triste exemplo, pode-se sair de um
11 mundo e entrar em outro ao dobrar uma
12 esquina. Botswana aqui, Miami logo ali.



13 Essa crise dos refugiados do

14 Terceiro e Quarto Mundo que invadem a Europa e desafiam os bons sentimentos e a
15 hipocrisia de todos é uma estranha questão de fronteira, em que a diplomacia não tem o
16 que fazer. A diplomacia trata do convívio civilizado entre nações, o que inclui respeito às
17 fronteiras. Na fronteira real entre miseráveis desesperados, que arriscam a vida para
18 melhorar de vida, e os países ricos, as regras e convenções da diplomacia são
19 irrelevantes como qualquer outra forma de afetação social.

20 A fronteira real entre desiguais no Mediterrâneo é a mesma que vemos da nossa
21 janela. A desigualdade como fator principal da perpetuação da miséria não é um foco
22 recente da análise econômica, mas ganhou força com a súbita notoriedade do economista
23 francês Thomas Piketty, um especialista no assunto que demoliu a tese dos neoliberais de
24 que basta soltar as rédeas do mercado para tudo dar certo, ou pelo menos o que eles
25 chamam de certo.

26 Os refugiados que nasceram do lado errado da fronteira real têm o recurso da
27 fuga para a Europa, mesmo dependendo de atravessadores escrupulosos, boas
28 condições atmosféricas e o bom coração dos europeus. Quem nasce no lado errado da
29 fronteira real que divide desiguais no Brasil só pode esperar que a política convencional
30 seja a saída — um dia. (...) Poucos conseguem cruzar a fronteira real brasileira. Quando o
31 fazem, é por distração.

32 No resto do mundo, as fronteiras reais são mais ou menos nítidas. Até nos
33 Estados Unidos, modelo dos frutos do capitalismo sem rédeas, há desigualdade crescente
34 e bolsões de miséria. A maioria dos refugiados que conseguirem chegar à Europa terá
35 sobrevivido, mas não necessariamente cruzado a fronteira real no país que a receber.
36 Enfim, é desanimador. E ainda por cima, o Internacional em má fase...

Disponível em: <<http://noblat.oglobo.globo.com/cronicas/noticia/2015/09/fronteiras-reais.html>>.

Acesso em: 5 dez. 2015.

1. As fronteiras reais a que se refere Luis Fernando Verissimo dizem respeito
(A) aos limites geográficos e políticos.
(B) às divisões sociais e econômicas.
(C) às regras e convenções da diplomacia.
(D) à crise vivida pelos desiguais no Mediterrâneo.
2. A crise dos refugiados do Terceiro e Quarto Mundo, segundo o autor,
(A) poderá ser solucionada se a Europa cultivar bons sentimentos.
(B) é fruto da desigualdade, principal fator de perpetuação da miséria.
(C) depende da prática de um convívio mais civilizado entre as nações.
(D) é uma questão de ordem diplomática relativa ao respeito às fronteiras.

3. Ao citar o economista francês Thomas Piketty, Luis Fernando Veríssimo apoia a ideia de que
- (A) a tese dos neoliberais é plausível.
 - (B) liberdade de mercado não é fonte de igualdade.
 - (C) ainda há esperança no modelo do capitalismo sem rédeas.
 - (D) basta soltar as rédeas do mercado para tudo dar certo.
4. O enunciado em que o autor afirma ser muito difícil, no contexto brasileiro, ultrapassar a linha da pobreza é
- (A) “No resto do mundo, as fronteiras reais são mais ou menos nítidas” (ℓ. 32).
 - (B) “Com um passo, você atravessa uma fronteira econômica, às vezes sem nem se dar conta” (ℓ. 6 a 9).
 - (C) “Poucos conseguem cruzar a fronteira real brasileira. Quando o fazem, é por distração” (ℓ. 30 e 31).
 - (D) “Num país como o Brasil, para usar um triste exemplo, pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina” (ℓ. 9 a 12).
5. Em “Até nos Estados Unidos, modelo dos frutos do capitalismo sem rédeas, há desigualdade crescente e bolsões de miséria” (ℓ. 32 a 34), o vocábulo “até” é um operador argumentativo que
- (A) denota a retificação de uma informação dada como certa.
 - (B) introduz, na argumentação do autor, uma informação pressuposta.
 - (C) estabelece uma hierarquia na argumentação do autor, assinalando o argumento mais forte.
 - (D) marca uma oposição entre os diversos dados que servem de base à conclusão do autor.
6. No final do texto, com o enunciado “E ainda por cima, o Internacional em má fase...” (ℓ. 36), Luis Fernando Veríssimo
- (A) acusa a política internacional de atravessar uma fase ruim.
 - (B) brinca, por meio de um jogo de palavras, aludindo ao mundo do futebol.
 - (C) refere-se à dificuldade de se encontrar saída diplomática para os problemas sociais.
 - (D) reafirma sua descrença em uma solução para a crise dos refugiados do Terceiro e Quarto Mundo.
7. O pronome “você” (ℓ. 7), utilizado no texto,
- (A) imprime um tom dialógico no texto.
 - (B) indetermina o sujeito da ação verbal.
 - (C) impõe um distanciamento entre autor e leitor.
 - (D) estabelece uma interlocução formal com o leitor.
8. No enunciado “Botswana aqui, Miami logo ali” (ℓ. 12), há ao mesmo tempo
- (A) metáfora e antítese.
 - (B) metonímia e catacrese.
 - (C) hipérbole e prosopopeia.
 - (D) comparação e eufemismo.
9. Em “arriscam a vida para melhorar de vida” (ℓ. 17 e 18), a palavra “vida” significa, respectivamente,
- (A) alma e motivação.
 - (B) existência e modo de viver.
 - (C) tempo de existência e fase.
 - (D) meio de subsistência e biografia.
10. A pronominalização – uso de formas remissivas – como recurso coesivo **só não** ocorre em
- (A) “pelo menos o que eles chamam de certo” (ℓ. 24 e 25).
 - (B) “não necessariamente cruzado a fronteira real no país que a receber” (ℓ. 35).
 - (C) “pode-se sair de um mundo e entrar em outro ao dobrar uma esquina” (ℓ. 10 a 12).
 - (D) “A desigualdade como fator principal da perpetuação da miséria não é um foco recente da análise econômica” (ℓ. 21 e 22).

LEGISLAÇÃO

11. O Plano Nacional de Educação determina a instituição do _____ como responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, a ser implantado no prazo de _____ após sua promulgação.

- As lacunas acima serão corretas e respectivamente preenchidas com a utilização das seguintes expressões:

- (A) Plano de Ações Articuladas / dois anos.
- (B) Compromisso Todos pela Educação / quatro anos.
- (C) Plano Nacional de Articulação Sistêmica / dois anos.
- (D) Sistema Nacional de Educação / dois anos.

12. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a finalidade da educação é de triplice natureza, ou seja:

- (A) o letramento formal e informal, o cálculo e formação para o mercado de trabalho.
- (B) o pleno desenvolvimento do educando, o preparo para o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho.
- (C) aprender a pensar, aprender a ser e aprender a cuidar.
- (D) o respeito à diversidade, a formação para o trabalho formal e o preparo para o exercício da cidadania ativa e participativa.

13. Quando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação trata da Educação Infantil como primeira etapa da educação básica, significa que

- (A) deve ser tratada como etapa regular, de aprendizagem sistematizada e sequencial, com níveis de exigência semelhantes e universais ao ensino fundamental, já que ambos são componentes da educação básica.
- (B) deve ser tratada como etapa regular e de aprendizagem sistematizada e sequencial, embora com níveis de exigência diferenciados na sua organização.
- (C) por constituir etapa não obrigatória da educação básica e não possuir critérios de sistematização pedagógica, não segue padrão de organização previamente estabelecido.
- (D) por ser uma etapa que escapa à institucionalização obrigatória por parte do Estado, deve ser tratada com níveis de exigência diferenciados na sua organização.

14. De acordo com o atual Plano Nacional de Educação, deve-se assegurar, no prazo de _____, a existência de planos de carreira para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino.

- A lacuna acima será corretamente preenchida com a expressão

- (A) 10 (dez) anos.
- (B) 4 (quatro) anos.
- (C) 1 (um) ano.
- (D) 2 (dois) anos.

15. Sobre a matéria educacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente regula o seguinte:

- (A) os dirigentes de estabelecimento de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de repetência.
- (B) é facultada aos pais ou responsáveis a matrícula de seus filhos na rede regular de ensino.
- (C) é dever do Estado assegurar atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede regular de ensino.
- (D) o acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público e privado, objetivo e subjetivo.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

- 16.** Em relação aos processos de decomposição da matéria orgânica, é correto afirmar que
- (A) na decomposição aeróbia, resultam subprodutos constituídos de compostos orgânicos, como o gás metano.
 - (B) na decomposição anaeróbia, há a transformação dos compostos orgânicos em gás carbônico, água e sais minerais.
 - (C) a decomposição aeróbia é realizada por seres vivos que utilizam o oxigênio em forma livre, havendo oxidação completa da matéria orgânica.
 - (D) a decomposição anaeróbia é realizada por seres vivos que não utilizam o oxigênio em forma livre, havendo oxidação completa da matéria orgânica.
- 17.** Para o licenciamento prévio de um aterro de resíduos sólidos urbanos, o empreendedor deverá apresentar o seguinte documento ao órgão ambiental competente:
- (A) Plano de Controle Ambiental (PCA).
 - (B) Estudo de Impacto Ambiental (EIA).
 - (C) Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV).
 - (D) Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).
- 18.** O regime de outorga de direitos de uso de recursos hídricos tem como objetivo
- (A) assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água e o efetivo exercício dos direitos de acesso à água.
 - (B) assegurar às águas qualidade compatível com os usos mais exigentes a que forem destinadas.
 - (C) diminuir os custos de combate à poluição das águas mediante ações preventivas permanentes.
 - (D) assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.
- 19.** Com base na Lei de Crimes Ambientais, é correto afirmar que
- (A) a proibição da pessoa jurídica contratar com o Poder Público e dele conseguir subsídios, subvenções ou doações não poderá exceder o prazo de 5 (cinco) anos.
 - (B) a suspensão das atividades de um empreendimento será aplicada quando ele estiver funcionando sem a devida autorização ou em desacordo com a licença concedida, ou ainda com violação de disposição legal ou regulamentar.
 - (C) a interdição das atividades de um estabelecimento será aplicada quando a obra ou a atividade não estiver obedecendo às disposições legais ou regulamentares relativas à proteção do meio ambiente.
 - (D) os instrumentos utilizados na prática da infração serão vendidos, garantida a sua descaracterização por meio da reciclagem.
- 20.** As auditorias ambientais deverão ser executadas por auditores ambientais que
- (A) possuam escolaridade correspondente ao nível médio, comprovada pela apresentação de certificado fornecido por entidade reconhecida oficialmente.
 - (B) possuam 4 (quatro) anos de experiência profissional em horário integral, ou o equivalente em horário parcial, em função técnica ou gerencial, com responsabilidade e autoridade para tomada de decisões.
 - (C) tenham sido aprovados em um curso de formação de auditores ambientais com duração de, no mínimo, 60 (sessenta) horas, curso esse credenciado pelo INMETRO e reconhecido pelo Ministério do Meio Ambiente.
 - (D) possuam 1 (um) ano de experiência profissional em horário integral, ou o equivalente em horário parcial, em atividades que envolvam planejamento, implantação, operação de sistema de gestão ambiental ou auditorias de sistema de gestão ambiental.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. Os fragmentos de texto abaixo, transcritos do “Banco de Redações” (disponíveis em <http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/>), foram extraídos de redações avaliadas por uma equipe especializada em correção de prova de vestibular e ENEM. Todos apresentam desvios de ordem variada. O desvio está **corretamente** identificado em

- (A) “Não são poucos os casos onde caem nas redes sociais, torturas e humilhações por parte das autoridades, causando até euforias das pessoas, fato bastante preocupante” → desvio de regência.
- (B) “A educação é um direito previsto pela Constituição Brasileira. Logo, cabe aos governantes criar políticas eficiente e medidas abrangentes para que a população, pela qual responde, desfrute desse direito” → desvio quanto à correlação de tempos e modos verbais.
- (C) “Além disso, a busca por uma melhor qualidade de vida faz com que as pessoas procurem melhores empregos, que por sua vez, pedem melhores níveis educacionais. Mas, a educação não trás somente bons empregos” → desvio de pontuação e ortografia.
- (D) “‘A justiça é a vingança do homem em sociedade, como a vingança é a justiça do homem em estado selvagem’. A frase dita por Epicuro, filósofo grego do período helenístico, reflete de modo convincente a situação onde se encontra o nosso país que, na carência de justiça, acaba se apegando à vingança contra os infratores da lei” → desvio quanto à concordância nominal e verbal.

22. O pronome relativo “onde” tem sido usado equivocadamente, no registro coloquial, no lugar de outros conectivos. De acordo com a norma culta, seu uso deve limitar-se a enunciados em que há indicação de lugar físico, espacial. O fragmento de texto em que é empregado **corretamente** é

- (A) “Temos presenciado um fenômeno maravilhoso onde os rios com suas águas doces matam a fome dos ribeirinhos”.
- (B) “Estamos passando por um período de cheia nos dois rios onde tudo fica mais complicado e difícil, até a ida das crianças à escola”.
- (C) “Hoje desejamos mais do que nunca morar em uma cidade tranquila, **onde** possamos viver em paz, sem medo da violência gratuita que impera nos grandes centros urbanos”.
- (D) “A capacidade de superação humana é enorme, se tomarmos como exemplo uma mãe que, aos 23 anos, gera em seu ventre uma criança tão desejada, onde, ao fazer um exame de ultrassom, descobre que seu bebê não tem cérebro...”.

23. Os fragmentos de texto abaixo foram reproduzidos de redações de alunos do Ensino Fundamental. Pode-se constatar que o padrão culto escrito **não** foi observado em

- (A) “Os contos de fadas fizeram parte de toda minha infância”.
- (B) “É preciso preservar as belas recordações que irá acompanhá-lo por toda a vida”.
- (C) “O tempo passou, mudei minhas leituras, escolhi outros livros, mas o prazer de ler não mudou”.
- (D) “Alguns livros, além de informarem, têm a vantagem de nos fazer companhia, quando estamos sozinhos”.

24. Os enunciados abaixo dizem respeito à noção de “texto”, segundo preceitos da Linguística Textual, **exceto**

- (A) “unidade linguística comunicativa básica da linguagem em uso”.
- (B) “conjunto de enunciados que apresentam significados autônomos”.
- (C) “ocorrência comunicativa cujo sentido se constrói na interação entre texto-sujeito”.
- (D) “estrutura hierárquica complexa que comporta sequências do mesmo tipo ou de tipos diferentes”.

RASCUNHO

25. Observe os textos abaixo:

Texto 1

A busca da razão

Sofreu muito com a adolescência. Jovem, ainda se queixava. Depois, todos os dias, subia numa cadeira, agarrava uma argola presa ao teto e, pendurado, deixava-se ficar. Até a tarde em que se desprendeu esborrachando-se no chão: estava maduro.

Texto 2

Exagerada

Achei a reportagem “A rainha em números” muito exagerada. Imagine ter 16 pessoas para cuidar da sua alimentação, 10 containers de remédios, 30 caminhões para levar os figurinos, um fone de ouvido cravejado de cristais para DJ? Só mesmo a rainha do pop Madonna para ter tantos privilégios!
Maria de Fátima dos Santos – 8º ano E

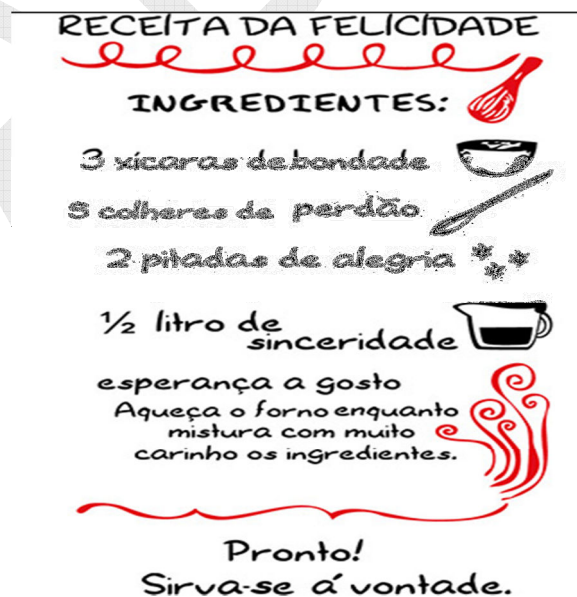
Texto 3



Quanto ao gênero, esses textos podem ser classificados, respectivamente, como

- (A) artigo, anúncio e painel.
- (B) crônica, carta e charge.
- (C) anúncio, notícia e propaganda.
- (D) conto, carta do leitor e publicidade.

26. Analise o texto abaixo com base na noção de tipo textual.



Pode-se afirmar que se trata de um texto em que predomina a organização

- (A) descritiva, dada a ênfase na descrição de um sentimento.
- (B) injuntiva, porque há nele o propósito de levar o homem a ser feliz.
- (C) opinativa, visto que nele se critica uma opinião relacionada à felicidade.
- (D) informativa, pois fornece informações a respeito da conquista da felicidade.

27. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, cabe ao professor, no âmbito do ensino/aprendizagem da produção escrita,
- (A) limitar-se a realizar atividades que oferecem a possibilidade de tratar de aspectos coesivos da língua, ou seja, aspectos do plano da expressão.
 - (B) evitar as atividades de decalque, que funcionam como modelos lacunados, em que as questões formais já estão em parte definidas pelo caráter convencionalizado dos gêneros.
 - (C) ater-se a exercícios de paráfrases, resumos, com o propósito de liberar o aluno da tarefa de pensar sobre o que escrever, pois o plano do conteúdo já está definido pelo texto modelo.
 - (D) propor atividades sequenciadas que reduzam parte da complexidade da tarefa de escrita, no que se refere tanto ao processo de redação quanto ao de refacção, levando em conta os múltiplos aspectos envolvidos na produção de textos.

28. Leia a tirinha abaixo:



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=tirinhas&tbm=isch&tbo=u&source=>

Acesso em: 4 dez. 2015.

Considere as afirmações a seguir:

- I Na resposta de Magali, no primeiro quadrinho, há um desvio em relação ao padrão culto porque o vocábulo “mesmo” é indevidamente empregado no lugar de um nome.
- II A fala de Mônica, no segundo quadrinho, caracteriza-se pelo uso do registro coloquial, visto que, em padrão escrito culto, deveria ser “Há tanta coisa que nós não conseguimos entender”.
- III No último quadrinho, a interjeição “ué”, que expressa espanto, pasmo, surpresa, é um traço da variante regional nordestina.
- IV No último quadrinho, se reescrita em padrão escrito culto, a fala de Mônica seria: “Onde está o meu pedaço de pizza?”.

Está **correto** o que se afirma em

- (A) II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) II, III e IV.

29. Quando se leva em conta a perspectiva da variação linguística, não se pode perder de vista que a língua é

- (A) um meio de comunicação e de expressão de ideias e sentimentos.
- (B) uma ferramenta que transcende os limites sociais, geográficos e históricos.
- (C) também um instrumento por meio do qual o falante avalia o outro e é avaliado pelo outro.
- (D) uma ferramenta que nos permite nomear os objetos e seres do mundo que nos rodeiam.

- 30.** A maioria dos estudiosos que se tem debruçado hoje sobre os estudos da linguagem tem afirmado que *oral* e *escrita* são modalidades que
- (A) se completam, guardando cada uma suas propriedades e especificidades.
 - (B) apresentam formas superficiais diferentes, assim como diferentes estruturas semânticas subjacentes.
 - (C) são destituídas de pontos de integração, pois têm formas características e específicas de organização.
 - (D) são regidas por dicotomias, tais como *a fala não tem regras / a escrita tem* ou *a fala é informal / a escrita é formal*.

RASCUNHO